



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Utilização Da Ferramenta Trigger Na Identificação De Lesão De Pele Em Recém-nascidos Em Uma Unidade Neonatal De Um Hospital Geral Público Da Grande São Paulo

Autores: GISELE DE OLIVEIRA MORGADO (HOSPITAL GERAL DE ITAPECERICA DA SERRA); LISIANE VALDEZ GASPARY (HOSPITAL GERAL DE ITAPECERICA DA SERRA)

Resumo: INTRODUÇÃO: Os RNs (recém-nascidos) possuem alguns fatores de risco para a ocorrência lesão de pele, tornando-se uma população com um risco elevado de desenvolvimento de problemas de pele durante o período de internação hospitalar. OBJETIVO: Relatar o processo de implantação da ferramenta trigger (busca ativa) na identificação de lesão de pele em uma unidade neonatal de um hospital geral público da grande São Paulo. MÉTODO: O estudo foi realizado em uma unidade neonatal de alto risco composta por 30 leitos, sendo 10 de UTI Neonatal, com 47 admissões/mês em 2013 e média de permanência em torno de 8,6 dias. A série histórica da unidade demonstrava que o número de notificações de lesões de pele nos RNs não era condizente com o identificado nas auditorias de prontuário (subnotificação). Em 2013, a unidade neonatal introduziu a ferramenta trigger de busca ativa de lesões de pele para as ocorrências de maior incidência: infiltração, dermatite e queimadura por sensor de oximetria, visando principalmente ações focadas de prevenção. Estabeleceu-se a rotina de verificação diária de uso de nistatina, óxido de zinco e informação na passagem de plantão de hiperemia em membros. Com os resultados iniciais obtidos se tornou necessária a implementação de ações para prevenção e minimização desses eventos. Dentre elas, ressalta-se a padronização de impresso para acompanhamento do acesso venoso periférico, aplicação de placa de hidrocolóide nos locais de fixação de sensor de oximetria e uso preventivo de pomada de óxido de zinco. RESULTADOS: Em 2011 e 2012 o resultado da Incidência de Lesão de Pele foi 0,017 e 0,019 lesões por paciente-dia, respectivamente, abaixo do encontrado na literatura. Com a busca ativa diária o número de notificações de lesão de pele aumentou significativamente em 2013, chegando a 0,049 lesão por paciente-dia. CONCLUSÃO: O resultado encontrado em 2013 demonstrou que uso da ferramenta trigger foi eficaz ao constatar a subnotificação do evento adverso de lesão de pele e fortaleceu na equipe a sensibilidade para identificação precoce de fatores de risco para esta ocorrência e a implantação de estratégias proativas na sua prevenção, visando melhorar a qualidade da assistência de enfermagem aos RNs.